

FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da FERREIRA GOMES ENERGIA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.
- CNPJ/MF: 12.489.315/0001-23
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Marcelo Patrício Fernandes Costa
- Atividades: (i) a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica, localizada no Rio Araguari, nos Municípios de Araguari e Ferreira Gomes, no Estado do Amapá, bem como das respectivas Instalações de Transmissão de Interesse Restrito à Central Geradora; (ii) a comercialização ou utilização de energia elétrica produzida; e (iii) observados os limites do seu objeto social, participar de outras sociedades, bem como de empreendimentos de entidades públicas ou particulares, estabelecer convênios, ajustes ou contratos de colaboração de assistência técnica, que visem a elaboração de estudos, execução de planos e programas de desenvolvimento econômico e implantação de atividades que se relacionem com os serviços pertinentes e implantação de atividades que se relacionam com os serviços pertinentes a seu objeto, inclusive mediante remuneração.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 28/11/2011
- Data de Vencimento: 28/05/2013
- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: FGEN11/BRFGENDBS008
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio da Emissão serão utilizados para reforço do capital de giro da Companhia.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos.

1. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 20/06/2013, foi aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

2. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 35.11-5-01 - Geração de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,05 em 2012 para 0,03 em 2013;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,09 em 2012 para 0,13 em 2013;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,09 em 2012 para 0,13 em 2013;
- ➔ Giro do Ativo: não foi possível calcular pois a empresa não apresentou Receita Líquida no período.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 41,94% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 389% em 2012 para 303% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 469% em 2012 para 394% em 2013. A empresa apresentou no seu

Passivo Não Circulante um aumento de 202% de 2012 para 2013, e uma redução no índice de endividamento de 5,4% de 2012 para 2013.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

3. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 115% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):

→ Resgate Total Antecipado:

Principal:

17/04/2013 – R\$ 1.000.000,000000

Juros:

17/04/2013 – R\$ 135.059,880000

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 0

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 150

4. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **Resgate:** conforme item 4 acima;
- **Amortização:** não houve;
- **Conversão:** não aplicável;
- **Repactuação:** não aplicável;

- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
5. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

6. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

7. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

8. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Fiadora (Alupar Investimento S.A.) obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros elencados no item 7.2.1, alínea “xi” da Escritura de Emissão.

9. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária com garantia fidejussória.

As Debêntures contam com a seguinte garantia: (i) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permaneceu(ram) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

10. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) denominação da companhia ofertante: **FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.**

- Emissão: 2ª.
- valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
- espécie: quirografária, com garantia fidejussória;
- prazo de vencimento das debêntures: 30/05/2014;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Alupar Investimento S.A.;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

→ Juros:

31/05/2013 – R\$ 628,492692

→ Resgate Antecipado Parcial (5.300 debêntures):

Principal:

17/04/2013 – R\$ 10.577,600800

Juros:

17/04/2013 – R\$ 547,416883

(ii) denominação da companhia ofertante: **ALUPAR INVESTIMENTO S.A.**

- Emissão: 5ª. (Privada)
- valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 300;
- espécie: quirografária com garantia fidejussória;
- prazo de vencimento das debêntures: 30/05/2027;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por Guarupart Participações Ltda.;

- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Juros:

31/05/2013 – R\$ 39.764,515773

02/12/2013 – R\$ 42.842,784455

(iii) denominação da companhia ofertante: **ALUSA ENGENHARIA S.A.**

- Emissão: 1ª.
- valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 300;
- espécie: com garantia flutuante e com garantias adicionais reais e fidejussória;
- prazo de vencimento das debêntures: 10/01/2016;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da ALUSA ENGENHARIA S.A.; (ii) cessão fiduciária de créditos bancários de titularidade da ALUSA ENGENHARIA S.A.; e (iii) Fiança prestada por Guarupart Participações Ltda.;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Amortização:

10/01/2013 – R\$ 111.111,000000

10/07/2013 – R\$ 111.111,000000

Juros:

10/01/2013 – R\$ 34.637,899896

10/07/2013 – R\$ 28.652,760993

11. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontrou, durante a vigência das debêntures desta Emissão, plenamente apta no exercício da sua função de Agente Fiduciário.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Ferreira Gomes Energia S.A.

 Balanços patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
 (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	28.078	86
Investimentos de curto prazo	5	-	28.731
Despesas pagas antecipadamente		31	100
Tributos e contribuições sociais a compensar	6	1.051	864
		27.160	29.781
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	980	461
Imobilizado	8	1.219.838	703.807
Intangível	9	10.534	8.979
		1.231.332	713.247
Total do ativo		1.258.492	743.028
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		21.331	11.856
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	165.894	307.477
Salários e férias a pagar		1.368	1.153
Tributos e contribuições sociais a recolher	6	3.881	3.047
Provisão para gastos ambientais	12	12.384	22.222
		204.816	345.755
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	453.891	212.890
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.1	262.000	16.000
Provisões para contingências	15	79	439
Provisão para gastos ambientais	12	12.384	4.245
Uso do bem público	9	9.985	8.498
Partes relacionadas	10.1	3.379	3.379
		741.678	245.251
Patrimônio líquido			
Capital social	13	314.081	153.081
Prejuízos acumulados		(2.083)	(1.059)
		311.998	152.022
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.258.492	743.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 2

Ferreira Gomes Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Despesas operacionais			
Material		(7)	(9)
Serviços de terceiros		(1.418)	(842)
Depreciação e amortização		(80)	(119)
Resultado antes do resultado financeiro		<u>(1.503)</u>	<u>(770)</u>
Resultado financeiro			
Despesas financeiras		(20)	(2)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(1.523)</u>	<u>(772)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		499	239
		499	239
Prejuízo do exercício		<u>(1.024)</u>	<u>(533)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	14	<u>(0,004)</u>	<u>(0,004)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Acionistas e Diretores da
Ferreira Gomes Energia S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Ferreira Gomes Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrelra Gomes Energia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas Internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Ênfase

Fase pré-operacional

Conforme mencionado na Nota explicativa 16.6 às demonstrações contábeis, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, e necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros, para a conclusão da Usina Hidrelétrica Ferrelra Gomes. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2013 a Companhia apresenta uma situação de capital circulante líquido negativo, sendo que a liquidação de seus passivos de curto prazo dependerão de aporte de recursos por parte de seus acionistas e/ou captação de recursos de terceiros. As presentes demonstrações contábeis não contemplam quaisquer efeitos, que seriam requeridos na apresentação de seus ativos e passivos, em caso de insuficiência desse fluxo de recursos. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

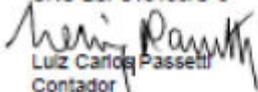
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado (DVA)

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Luiz Carlos Passetti
Contador
CRC-1SP144343/O-3



Rita de C. S. de Freitas
Contadora
CRC-1SP214160/O-5